

Hemocentro atinge nível crítico de bolsas de sangue

Menos doadores. Só na semana passada oito transplantes hepáticos foram cancelados por falta de estoque de sangue. Período, que normalmente já tem queda em doações, registra situação ainda pior em 2018: reserva 20 % abaixo do normal. Chuva também atrapalhou PÁG. 03

Hemocentro: baixo estoque de sangue prejudica transplantes

Sem doadores. Crescimento esperado para segunda semana de janeiro não ocorreu e transplantes foram cancelados

O estoque de sangue do Hemocentro da **Unicamp** (Centro de Hematologia e Hemoterapia) está crítico. Segundo Vagner de Castro, diretor do serviço de coleta, o centro teve queda de 20% no número de doações em relação ao mesmo período do ano passado.

“Essa época de festas registra normalmente uma queda no Brasil inteiro. Mas aos poucos isso vai normalizando. Normalmente na segunda semana de janeiro começamos a ter uma recuperação. Mas nesse ano isso não aconteceu. É muito importante que a população se sensibilize e volte a comparecer”, comenta.

Segundo Castro, um dos fatores que prejudicou foi a chuva. “A chuva tem atrapalhado. Temos que cancelar muita coisa, porque, por exemplo, não conseguimos trabalhar com unidade móvel, em razão das condições que não seriam as ideais”, explica.

De acordo com ele, isso impacta diretamente nos transplantes realizados pelo Hospital de Clínicas – que registrou recorde histórico de procedimentos em 2017, com 485 transplantes.

“Não temos como pedir socorro porque essa falta de sangue não é pontual de Campinas. E a partir de 2 de janeiro voltaram as cirur-

gias. Nos procedimentos eletivos, utilizamos entre 60% e 70% do consumo de sangue do hospital”, completa.

Na semana passada, oito transplantes de fígado foram cancelados, porque apenas 40 bolsas de sangue estavam disponíveis, segundo Ilka Boin, coordenadora de transplantes hepáticos do Hospital de Clínicas.

No total, 350 doadores comparecem ao local todos os dias. A maior necessidade é para sangue O+, já que corresponde a 45% da população, assim, existe a necessidade de maior consumo. Para tirar dúvidas sobre a doação, o Hemocentro atende pelo 08007228432. ● METRO



Queda no número de doação preocupa Hemocentro | DENNY CESARE/CÓDIGO19